

Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade

Pontos

Esta Declaração de Principais Impactos Adversos de Sustentabilidade do Banco Santander Totta, S.A. define o procedimento para a gestão dos principais impactos adversos de sustentabilidade nas decisões de investimento do Banco, bem como os principais indicadores utilizados para os identificar e gerir.

Pontos Chave - terminologia: *fatores, meio ambiente, social, governo corporativo, compromisso, impactos adversos, indicadores.*

Referencias Chave: *ambiental, social, governo corporativo, ESG (ASG), SRI, RI.*

Índice

1. RESUMO.....	2
2. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE	4
2.1. Identificação dos Principais Impactos Adversos	4
3. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE	12
3.1. Metodologia para identificar e priorizar os principais impactos adversos	12
3.2. Políticas para detetar e monitorizar os principais impactos adversos.....	12
3.3. Metodologia para outros indicadores de principais impactos adversos na sustentabilidade	13
3.4. Fontes de dados usadas	13
4. POLITICAS DE ENVOLVIMENTO.....	14
5 REFERÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS	14
6. COMPARAÇÃO EM TERMOS HISTÓRICOS	15

PRINCIPAIS IMPACTOS ADVERSOS DE SUSTENTABILIDADE

Banco Santander Totta S.A.,
549300URJH9VSI58CS32

1. RESUMO

O Banco Santander Totta, S.A. (doravante “Banco Santander Totta”, “BST”, “o Banco” ou “a Entidade”), com o código LEI nº 549300URJH9VSI58CS32 tem em conta os principais impactos adversos de sustentabilidade (“Pias”) nas suas decisões de investimento. Esta é a demonstração consolidada sobre os principais impactos adversos de sustentabilidade do Banco .

A presente declaração sobre os principais impactos adversos de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

De acordo com os requisitos regulatórios e a metodologia do BST para medir e gerir os Principais Impactos Adversos, serão levados em consideração os 18 indicadores de impactos adversos de sustentabilidade listados na Tabela 1, bem como as informações relacionadas com os indicadores adicionais selecionados pela entidade da Tabela 2 e da Tabela 3 das Normas Técnicas de regulamentação (Regulatory Technical Standards ou RTS) da Comissão Europeia

sobre divulgação ESG¹.

1. Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento

- Emissões totais de gases com efeito estufa (GEE);
- Pegada de carbono;
- Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento;
- Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis;
- Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis;
- Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático;
- Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade;
- Emissões para o meio aquático;
- Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos;
- Violação dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais;
- Falta de processos e mecanismos de controlo, da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais;
- Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas;
- Diversidade de género nos Conselhos de Administração;
- Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas).

2. Indicadores aplicáveis em investimentos em organizações soberanas e supranacionais

- Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento
- Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social

3. Indicadores aplicáveis em investimentos em ativos imobiliários

- Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários
- Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético

4. Indicadores Adicionais

- Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono
- Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos

¹ Regulamento Delegado (UE) 2022/1288 da Comissão de 6 de abril de 2022, que completa o Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as Normas Técnicas de regulamentação (RTS - Regulatory Technical Standards) da Comissão Europeia que especificam os detalhes sobre conteúdo e apresentação a serem cumpridos com informações relativas ao princípio de 'não causar danos significativos', especificando o conteúdo, métodos e apresentação de informações relacionadas a indicadores de sustentabilidade e principais impactos adversos de sustentabilidade, bem como o conteúdo e apresentação de informações relacionadas à promoção de características ambientais ou sociais e objetivos de investimento sustentável em documentos pré-contratuais, sites e relatórios periódicos.

2. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

2.1. Identificação dos Principais Impactos Adversos

O Banco Santander Totta, na sua atuação, procura maximizar o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, promovendo o impacto positivo das suas atividades e tendo em conta o objetivo de atuar sempre no melhor interesse dos seus clientes. Neste contexto, o Banco Santander Totta está consciente de que determinadas atividades de investimento podem potencialmente causar impactos adversos na sustentabilidade, pelo que procura minimizá-los sempre que possível.

Nos serviços de gestão de carteiras por conta de outrem, a identificação e o acompanhamento dos principais impactos adversos no processo de decisão de investimento são realizados pela gestora de ativos do Grupo Santander, a Santander Asset Management, S.A., S.G.I.I.C. (doravante “SAM”), entidade na qual o Banco Santander delegou a gestão de investimento deste serviço. Este processo é definido em detalhes no ponto 3 desta Declaração.

Por “Principais Impactos Adversos” entendemos os efeitos negativos relevantes ou potencialmente relevantes sobre fatores de sustentabilidade causados por decisões de investimento.

Na tabela abaixo é identificado, em cada um dos indicadores de PIAs, o parâmetro utilizado para medição e o resultado correspondente no período de referência. Inclui também quaisquer compromissos relevantes assumidos pelo Grupo Santander, quando aplicável.

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa	1. Emissões de GEE	Emissões de GEE de categoria 1	10178.666 t CO2e	O BST, como parte do Grupo Santander, está comprometido com a transição para uma economia mais sustentável por meio de ações que visam direcionar os investimentos para modelos de negócios menos intensivos em carbono. Este propósito é articulado através da Política Geral de Sustentabilidade do Grupo Santander . Além disso, O BST está empenhado em cumprir as melhores práticas descritas em convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG - ambientais, sociais e de governo) aplicáveis que sejam relevantes para suas atividades, conforme declarado no ponto 5 desta Declaração.
		Emissões de GEE de categoria 2	2052.4778 t CO2e	
		Emissões de GEE de categoria 3	68113.12 t CO2e	
		Total emissões de GEE	80504.83 t CO2e	
	2. Pegada de carbono	Pegada de carbono	423.28467 tCO2e / EUR M investidos	
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	796.0422 t CO2e / EUR M receitas	
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	Quota-parte dos investimentos em empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	10.35 %	
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	Quota-parte do consumo e da produção de energias não renováveis das empresas beneficiárias do investimento a partir de fontes de energia não renováveis, em comparação com as fontes de energias renováveis, expressa em percentagem do total das fontes de energia	Consumo: 58.9 % Produção: 40.49 %	

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em GWh por cada milhão de euros de receitas de empresas beneficiárias do investimento, por setor com elevado impacto climático	Total: 0.78419113 GWh / EUR M receitas Setor A: 0.17612652 GWh / EUR M receitas Setor B: 1.1673026 GWh / EUR M receitas Setor C: 0.34923062 GWh / EUR M receitas Setor D: 2.5561185 GWh / EUR M receitas Setor E: 2.3640978 GWh / EUR M receitas Setor F: 0.13250276 GWh / EUR M receitas Setor G: 0.07123403 GWh / EUR M receitas Setor H: 1.3444813 GWh / EUR M receitas Setor L: 0.44783068 GWh / EUR M receitas	
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que possuem instalações/operações localizadas no interior ou próximo de zonas sensíveis do ponto de vista da diversidade, quando as atividades dessas empresas beneficiárias do investimento tiverem um impacto negativo nessas zonas	1.83 %	O BST está comprometido em cumprir as melhores práticas descritas em convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG-ambientais, sociais e de governo) aplicáveis que sejam relevantes para as suas atividades, conforme declarado no ponto 5 desta Declaração.
Água	8. Emissões para o meio aquático	Toneladas de emissões para o meio aquático provenientes de	0.00162005 t / EUR M investidos	Para alguns indicadores, a

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

		empresas beneficiárias do investimento por cada milhão de euros investido, expressas em média ponderada		disponibilidade de dados fornecida pelo fornecedor de dados é limitada, por isso não é considerada relevante para medição (a cobertura disponível para este indicador é inferior a 30%)
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	Toneladas de resíduos perigosos e resíduos radioativos gerados pelas empresas beneficiárias do investimento por cada milhão de euros investido, expressas em média ponderada	12.027951 t / EUR M investidos	Para alguns indicadores, a disponibilidade de dados fornecida pelo fornecedor de dados é limitada, por isso não é considerada relevante para medição (a cobertura disponível para este indicador é inferior a 60%)

INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que estiveram envolvidas em violações dos princípios UNGC ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	7.96 %	<p>A Política de Direitos Humanos do Grupo Santander expressa o compromisso do Grupo com o respeito e a promoção dos direitos humanos no seu âmbito de atuação e com a prevenção ou, conforme o caso, a minimização de violações diretas causadas pelas suas atividades, em linha com os mais altos padrões de referência das Nações Unidas. Adicionalmente, o BST compromete-se a cumprir as</p>
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que não possuem	0.87 %	

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	políticas de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou mecanismos de tratamento de queixas/ reclamações referentes a violações dos princípios UNGC ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais			melhores práticas constantes de convenções internacionais, protocolos, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG - ambientais, sociais e de governo) aplicáveis e relevantes para a sua atividade, conforme referido no ponto 5 desta Declaração.
12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	Média das disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas das empresas beneficiárias do investimento	14.04 %	Para alguns indicadores, a disponibilidade de dados fornecida pelo fornecedor de dados é limitada, por isso não é considerada relevante para medição (a cobertura disponível para este indicador é inferior a 50%)	
13. Diversidade de género nos conselhos de administração	Rácio médio de mulheres/homens nos Conselhos de Administração das empresas beneficiárias do investimento, expresso em percentagem da totalidade dos membros do conselho de administração	34.97 %		
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento envolvidas no fabrico ou na venda de armas controversas	0 %		Por meio da Política do Setor da Defesa do Grupo Santander , é estabelecido o compromisso do Grupo de não apoiar a relação com empresas que fabricam, comercializam, distribuem ou realizam atividades

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

fragmentação,
armas químicas e
armas biológicas)

de manutenção de materiais definidos como
proibidos devido à sua ligação com a indústria de
armas.

Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento	223.13 tons CO2e / EUR M PIB	<p>O BST, como parte do Grupo Santander, está comprometido com a transição para uma economia mais sustentável por meio de ações que visam direcionar os investimentos para modelos de negócios menos intensivos em carbono.</p> <p>Este propósito é articulado através da Política Geral de Sustentabilidade do Grupo Santander.</p> <p>Além disso, o BST está empenhado em cumprir as melhores práticas descritas em convenções internacionais, protocolos, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG – Ambientais, Sociais e Governo) aplicáveis, que sejam relevantes para suas atividades, conforme declarado no ponto 5 desta Declaração</p>
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	Número de países beneficiários do investimento que registam violações de normas sociais (em termos absolutos e relativos – divisão pelo número total de países beneficiários do investimento), tal como preconizadas em tratados e convenções	Relativo: 4,7 %	<p>A Política de Direitos Humanos do Grupo Santander expressa o compromisso do Grupo com o respeito e a promoção dos direitos humanos no âmbito de atuação e com a prevenção ou, conforme o caso, a minimização de violações diretas causadas pelas suas atividades, em linha com os mais altos padrões de referência das Nações Unidas ou Organização das Nações Unidas</p> <p>Adicionalmente, o BST compromete-se a cumprir as melhores práticas constantes de convenções</p>

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

internacionais, nos princípios das Nações Unidas e, quando aplicável, na legislação nacional.

internacionais, protocolos, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG – Ambientais, Sociais e Governo) aplicáveis e relevantes para a sua atividade, conforme referido no ponto 5 desta Declaração.

Indicadores aplicáveis aos investimentos em ativos imobiliários					
Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Combustíveis fósseis	17. Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários envolvidos na extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis	-	Não existe exposição a este tipo de ativos.	
		Eficiência energética 18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético			
Eficiência energética	18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético	-	Não existe exposição a este tipo de ativos.	
Outros indicadores relacionados com os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade					
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE					
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento					
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE					
Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias	66.19 %		O BST, como parte do Grupo Santander, está comprometido com a transição para uma economia mais sustentável por meio de ações que visam

PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

das emissões de carbono	do investimento sem iniciativas de redução das emissões de carbono que visem o alinhamento com o Acordo de Paris			<p>direcionar os investimentos para modelos de negócios menos intensivos em carbono.</p> <p>Este propósito é articulado através da Política Geral de Sustentabilidade do Grupo Santander.</p> <p>Adicionalmente, o BST compromete-se a cumprir as melhores práticas constantes de convenções internacionais, protocolos, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG – Ambientais, Sociais e Governo) aplicáveis e relevantes para a sua atividade, conforme referido no ponto 5 desta Declaração.</p>
Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2022	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento				
Direitos humanos	14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	Número de casos de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos relacionados com empresas beneficiárias do investimento, expresso como média ponderada	0.0061507244	<p>A Política de Direitos Humanos do Grupo Santander expressa o compromisso do Grupo com o respeito e a promoção dos direitos humanos no âmbito de atuação e com a prevenção ou, conforme o caso, a minimização de violações diretas causadas por suas atividades, em linha com os mais altos padrões de referência da Organização das Nações Unidas.</p> <p>Adicionalmente, o BST compromete-se a cumprir as melhores práticas constantes de convenções internacionais, protocolos, códigos de conduta e diretrizes ESG (ASG – Ambientais, Sociais e Governo) aplicáveis e relevantes para a sua atividade, conforme referido no ponto 5 desta Declaração.</p>

3. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

3.1. Metodologia para identificar e priorizar os principais impactos adversos

Conforme referido no ponto anterior, nos serviços de gestão de carteiras por conta de outrem, a identificação e seguimento dos principais impactos adversos no processo de tomada de decisão de investimento são realizados pela gestora de ativos do Grupo Santander, a SAM.

O Banco delegou, portanto, a gestão dos investimentos das carteiras de gestão por conta de outrem dos clientes nesta entidade.

Com o objetivo de detetar e mitigar os principais impactos adversos em sustentabilidade decorrentes da sua atividade, os gestores de ativos do Grupo monitorizam e acompanham os resultados dos indicadores referidos no ponto anterior. Esta análise é realizada por meio da aplicação de uma metodologia desenvolvida pela referida entidade que gere potenciais impactos adversos.

A metodologia aplicada pela referida sociedade gestora baseia-se na comparação do desempenho dos referidos indicadores de impacto adverso com um índice de referência. O índice de referência é atribuído com base na cobertura, na distribuição setorial e geográfica e na composição do produto, para garantir a sua representatividade e comparabilidade. Posteriormente, é realizado um exercício de contextualização dos resultados de cada indicador para determinar se está a ocorrer ou não um impacto negativo.

Quando um impacto adverso é detetado, o caso é analisado e, sempre que necessário, serão tomadas as ações apropriadas, designadamente, a implementação de medidas de mitigação mais adequadas naquele momento.

Periodicamente, serão apresentados os resultados dessa análise de impactos adversos, bem como as ações de gestão e/ou mitigação que foram adotadas.

3.2. Políticas para detetar e monitorizar os principais impactos adversos

O BST está ciente de que certas atividades de investimento podem ter impactos adversos na sustentabilidade e procura minimizá-los sempre que possível, aplicando os critérios estabelecidos nas políticas do Grupo e do próprio BST.

- **Política Geral de Sustentabilidade do Grupo Santander (dezembro de 2019)²:** Esta política define o compromisso de levar em consideração o impacto ambiental e social das atividades do Grupo Santander. Inclui proibições e restrições claras ao financiamento de atividades que possam ter um impacto ambiental e social direto, incluindo os efeitos a longo prazo das alterações climáticas.

² Consultável em https://www.santander.pt/pdfs/investor-relations/sustentabilidade/outros/Politica_Geral_Sustentabilidade_BST.pdf

- **Política do Setor de Defesa do Grupo Santander (fevereiro de 2023)**³: esta política especifica os investimentos aos quais o Grupo Santander não se envolverá, incluindo o financiamento, apoio à fabricação, comercialização, distribuição e serviços de manutenção dos materiais definidos na política.
- **Política de Direitos Humanos do Grupo Santander (dezembro de 2019)**⁴: Esta política reflete o compromisso do Banco Santander, S.A. e o seu Grupo com os direitos humanos, de acordo com os mais altos padrões internacionais, especialmente os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos de 2011.
- **Guia de Integração de Riscos de Sustentabilidade (junho de 2022)**⁵: Este guia estabelece os critérios e procedimentos a serem seguidos para a identificação, avaliação, seguimento e gestão de riscos ESG no processo de consultoria e gestão de carteiras do Banco.

3.3. Metodologia para outros indicadores de principais impactos adversos na sustentabilidade

Para selecionar um indicador social e um indicador ambiental da lista de indicadores adicionais incluídos no Anexo I, Tabela 2 e Tabela 3 do RTS (Regulatory Technical Standards ou RTS - Normas Técnicas Regulamentares), o Banco Santander realizou uma análise de todos os indicadores adicionais, de acordo com os seguintes aspetos: (i) a métrica de cálculo, (ii) a disponibilidade de dados (cobertura) e (iii) a maturidade de cada indicador.

Adicionalmente, a análise incorporou a relação entre os indicadores e as políticas e mecanismos expostos nos pontos anteriores, tendo daí resultado a seleção dos seguintes dois indicadores para seguimento durante este período temporal:

- Tabela 2, indicador 4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono
- Tabela 3, indicador 14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos

Essa seleção de indicadores pode ser mantida, modificada e, se necessário, ampliada de acordo com a evolução da regulamentação e a disponibilidade de dados no mercado em períodos subsequentes.

3.4. Fontes de dados usadas

O Banco Santander procura ter a maior cobertura possível de informações sobre os indicadores dos Principais Impactos Adversos de Sustentabilidade (Principal Adverse Sustainability Indicators ou "PASI"). Nesse caso, o Banco poderá considerar a implementação de medidas razoáveis para melhorar a cobertura de dados, como por exemplo, através do contato direto com os fornecedores de dados, entre outras. Atualmente, a cobertura média de dados para os indicadores supera 80%, com algumas exceções, conforme indicado na seção "Explicação" da

³ Consultável em <https://www.santander.com/content/dam/santander-com/es/contenido-paginas/nuestro-compromiso/pol%C3%ADticas/do-Pol%C3%ADtica%20sector%20defensa-es.pdf>

⁴ Consultável em <https://www.santander.com/content/dam/santander-com/es/contenido-paginas/nuestro-compromiso/pol%C3%ADticas/do-Pol%C3%ADtica%20de%20derechos%20humanos-es.pdf>

⁵ Consultável em <https://www.santander.com/content/dam/santander-com/es/contenido-paginas/nuestro-compromiso/pol%C3%ADticas/do-informacion-relativa-a-sfdr.pdf>

tabela incluída na seção 2.

Os resultados dos indicadores PIAS apresentados acima foram obtidos através do fornecedor de dados externos (neste caso Clarity AI Europe S.L.). Esses resultados referem-se aos ativos subjacentes que compõem as carteiras geridas do Banco Santander durante o exercício de 2022.

4. POLITICAS DE ENVOLVIMENTO

No processo de gestão discricionária de carteiras, o Banco delega a gestão dessas do investimento à gestora de ativos Grupo Santander, a **SAM**.

A SAM desenvolve atividades de envolvimento (votação e diálogo) com base em políticas específicas. Essas atividades são cruciais para detetar potenciais impactos adversos de sustentabilidade, monitorar como as empresas os gerem e estabelecer processos de escalonamento em caso de resposta inadequada ou insuficiente das empresas.

5 REFERÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS

O BST, como entidade integrada ao Grupo Santander, está comprometido em adotar e respeitar as melhores práticas descritas em convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e diretrizes de ESG aplicáveis, dos quais se destacam:

- **Pacto Global da ONU (Organização Nações Unidas)**, incluindo os 10 Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **Princípios para Investimento Responsável: Os Princípios para Investimento Responsável (PRI), apoiados pelas Nações Unidas**, são uma rede global de gestores de investimentos, proprietários de ativos e fornecedores de serviços SRI comprometidos com a implementação de investimentos responsáveis. Os Princípios voluntários visam fornecer uma estrutura para integrar questões ESG nos processos de tomada de decisão de investimento e sua gestão.
- **Princípios do Equador**: Diretrizes para determinar, avaliar e gerir riscos ambientais e sociais associados a projetos financeiros. Os princípios estão estruturados em 10 princípios e visam evitar ou minimizar, mitigar e/ou compensar impactos ambientais e sociais negativos.
- **CEO Partnership for Economic Inclusion**: representa a primeira parceria privada de alto nível para promover a inclusão financeira e económica. Com forte foco na procura de soluções sustentáveis que possam impulsionar o crescimento dos negócios para expandir a inclusão entre grupos de clientes tradicionalmente menos integrados, como mulheres, agricultores, imigrantes e pequenos empresários.
- **United for Wildlife**: promove a colaboração global no setor privado para deter o tráfico de produtos da vida selvagem por meio de dois grupos de trabalho, um focado no âmbito financeiro e outro em transporte. Esses grupos de trabalho reúnem algumas das maiores empresas do mundo nos setores de transporte e finanças para quebrar as cadeias do comércio ilegal de animais selvagens.
- **World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)**: associação composta exclusivamente por organizações do setor privado, da qual o Santander é membro. Possui uma aliança de mais de 60 organizações empresariais de todo o mundo lideradas por CEOs. Essa rede abrange aproximadamente 5.000 empresas e está unida por um compromisso

partilhado em fornecer liderança empresarial para o desenvolvimento sustentável nos seus respetivos países e regiões.

- **Investidores Globais para o Desenvolvimento Sustentável (GISD - Global Investors for Sustainable Development):** um grupo de líderes das principais instituições financeiras e empresas em todo o mundo que visam fornecer soluções para aumentar o financiamento e o investimento privado para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- **Women's Empowerment Principles (WEP):** um conjunto de princípios que orientam as empresas na promoção da igualdade de género e emancipação das mulheres no local de trabalho, mercado e comunidade.

- **Net-Zero Banking Alliance (NZBA):** uma aliança por meio da qual o Banco estabeleceu metas intermediárias de descarbonização para cinco setores (energia e minas relacionadas com o carvão térmico; geração de energia; energia, incluindo petróleo e gás; aviação e aço) e a ambição de alcançar emissões líquidas zero até 2050.

- **A Carta Internacional dos Direitos Humanos**

- **A Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT)** sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e as suas oito convenções fundamentais.

6. COMPARAÇÃO EM TERMOS HISTÓRICOS

Esta declaração corresponde ao primeiro exercício de reporte de dados quantitativos sobre indicadores PIAS (dados de 2022). Durante 2021, a metodologia de medição foi realizada qualitativamente, portanto, em alguns casos, não foi possível fazer uma comparação. Por esse motivo, será fornecida a primeira comparação histórica de dados para o próximo exercício fiscal (ano fiscal de 2024) com comparação de dados entre 2022 e 2023.

Data de emissão: 29/06/2023

Data da última atualização: 29/06/2023